

Segmento: PUCRS

18/10/2019 | Jornal do Comércio | Especial | 4

Amizade que ultrapassou as consultas e cirurgias

Confiança e proximidade do médico transformaram a relação, que perdura e se estendeu às famílias

Quando imaginamos o encontro entre médico e paciente, geralmente nos remetemos a uma sala clara, com muitos livros, um profissional sério e um doente amedrontado ou desconfiado diante das probabilidades de sua condição de saúde. Diferentemente desse estereótipo, o empresário José Luiz Barichello, 68 anos, costuma encontrar-se com seu médico, Dr. Manoel Trindade, em um ambiente de muitas risadas, piadas, brincadeiras e abraços sinceros. Amigos há 37 anos, a relação dos dois começou dentro de um bloco cirúrgico.

Mas, na ocasião, a paciente era a sogra de Barichello. Corajoso, Zé, como é chamado pelo médico, entrou na sala de cirurgia e observou o procedimento que estava sendo feito na sogra ali mesmo, literalmente do lado da paciente. E aguentou firme, segundo lembra Trindade, em meio a risadas. Barichello brinca que estava curioso com o que aconteceria ali e, por isso, pediu para assistir a cirurgia da sogra, que tinha colecistite e cálculos no canal do fígado. “Eu visitava a sogra dele no quarto, depois da cirurgia, e começou a surgir uma empatia”, lembra o médico. Mesmo diante de uma cirurgia complexa, o procedimento obteve sucesso total. Com a evolução do caso e o acompanhamento da paciente pelo genro, surgiu a amizade entre eles. Alguns anos depois, foi a vez do sogro ser operado por Trindade. Em seguida, sua esposa, a filha e a cunhada. E, por fim, o amigo tornou-se o paciente. Hipertenso e com diabetes, Barichello precisou passar por uma cirurgia metabólica – mesmo procedimento da cirurgia bariátrica, porém visando ao controle da doença, enquanto a bariátrica tem como objetivo a perda de peso. Até o momento, o médico já operou seis pessoas da família do amigo e, agora, atende também a mãe de Barichello, de quem tornou-se íntimo. Em dezembro, as famílias se encontram para comemorar o Ano-Novo.

Por coincidência, os Trindade e os Barichello veraneiam na mesma praia, em Torres. Quando a amizade começou, os filhos dos amigos tinham a mesma idade. “Nossos filhos se criaram juntos, e, hoje, não somos apenas amigos, somos uma família. Ele não é apenas um amigo, é uma pessoa de casa. Compartilhamos a vida, e tudo isso foi causado por um atendimento médico, por um contato de muitos anos atrás”, conta o paciente. Orgulhoso da amizade, Barichello observa com atenção enquanto o médico conta sobre sua rotina e os feitos. E ainda ajuda, lembrando de momentos que Trindade esqueceu de mencionar. “Tu também operou pessoas de outros países: África, Índia etc.” Sem graça, o médico conta que uma das características que o fez ser um profissional bem-sucedido foi o fato de sempre gostar de lidar com os pacientes.

“O médico tem que ser um amigo, e o paciente tem que encontrar no médico todo aquele apoio e afeto que precisa no momento tão delicado da vida”, comenta. Barichello, concordando com o amigo, salienta: “Ele gosta da profissão”! Professor prega qualidade do contato e incentiva alunos a evitarem a impessoalidade. Professor desde 1978, o médico Manoel Trindade tem contato com estudantes da graduação e da pós-graduação. Sua primeira experiência foi como titular da disciplina de Anatomia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), por 10 anos. Em 1980, ingressou na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) como professor da cadeira de Cirurgia. Depois disso, a carreira do médico e acadêmico foi avançando. E, agora, comemora seus dois anos como professor titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Ufrgs. Além disso, comanda uma equipe especializada em cirurgia do aparelho digestivo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Nas salas de aula e nos hospitais, Trindade percebe mudanças na atividade profissional e revela que tem percebido que a Medicina está perdendo a qualidade do contato entre médico e paciente. Segundo ele, essa relação está cada vez mais diferente e se tornando “quase impessoal”. Ao analisar essa condição do dia a dia da prática médica, ele lamenta que a relação esteja condicionada ao ato de pedir o exame, fazer o diagnóstico e apontar o tratamento.

“A Medicina é muito mais do que a doença e o tratamento, a pessoa é muito mais que isso. Nossos pacientes são um conjunto”,

reforça. Dentro das salas de aula, Trindade tem buscado humanizar os alunos. “A gente procura, em meio a toda a tecnologia, incutir nos alunos que o desiderato maior do médico é o paciente”, comenta. O professor explica, ainda, que a humanização da Medicina acontece a partir do momento em que o médico gosta do paciente. Ressalta, também, que não se deve pensar a Medicina apenas como uma profissão. Segundo ele, o paciente tem que ser visto como um todo: se tem família, se é casado, se tem filhos, quem ele é. É preciso entender todo o contexto, pois somente assim o profissional que presta o atendimento será um bom médico. “Se quer ser médico, tem que gostar de gente. A partir daí, já é meio caminho andado”, complementa. Aluna de Trindade na disciplina de Cirurgia na Ufrgs, a estudante do sétimo semestre Natali da Rocha de Araújo, 24 anos, conta que o professor estimula em sala de aula a relação humanizada com os pacientes. “A gente nota que ele tem uma proximidade com os pacientes para além da cirurgia. E, como professor, tem essa relação também com os alunos, tentando conhecer, ver qual carreira desejam seguir”, diz. A estudante relata alguns casos de atendimento nos quais é visível a desconfiança e o desconforto do paciente. “À medida em que a conversa avança e o paciente se sente ouvido e acolhido, suas feições mudam totalmente. No final dos atendimentos, o paciente, que estava desconfiado e desamparado, já está dando um sorriso e agradecendo.”

Para ela, o resultado faz com que se sinta responsável e importante, mesmo que de forma pequena, para aquele paciente. “É isso que busco na profissão. E tento alcançar isso através de uma relação mais próxima e humanizada com o paciente”, explica.

18/10/2019 | **Jornal do Comércio** | Carlos Pires de Miranda | 12

Via e-mail

Frequentei o Copa desde os tempos de Famecos. E até hoje lembro a simpatia de Chico Spina e Biaginho ao receber todo mundo. Tinha-se que cruzar a cozinha para chegar a uma das salas, mas quando vitela e rascatelli chegavam à mesa, sempre valia a pena

18/10/2019 | **Jornal Dois Irmãos** | Geral | 10

Mostratec irá receber jovens cientistas de 21 países

A 34ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec) terá representantes de 21 países e de todos os Estados brasileiros. Estudantes da Bósnia e Herzegovina e da Tunísia estarão novamente no evento, assim como representantes do México, Peru, Estados Unidos, Colômbia, Itália, Espanha, Equador, Turquia, Paraguai e Rússia, entre outros. A visitação pública ocorre entre os dias 22 e 24 de outubro, das 13h30min às 21h, na Fenac, em Novo Hamburgo.

A Mostratec, organizada pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, reúne jovens cientistas e é considerada o maior evento do gênero na América Latina. Além da mostra, ocorrerá a Mostratec Júnior, o Seminário Internacional de Educação Tecnológica (Siet), os Jogos Mostratec, a Corrida Aspeur/Feevale Sesc e o Festival Maker Mostratec de Robótica. No total, serão 755 projetos, divididos entre 420 na Mostratec (ensinos médio e técnico) e 335 na Mostratec Júnior (fundamental com 263 e infantil com 72). Os prêmios e incentivos educacionais, estimados em mais de R\$ 1 milhão, estão sendo oferecidos por 36 organizações.

Entre as instituições que darão prêmios estão: Assembleia Legislativa, Broadcom, prefeitura de Novo Hamburgo, Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo, Marinha do Brasil, Conselho Federal dos Técnicos Industriais, Conselho Regional dos Técnicos Industriais, Sintec/RS, Calçados Conforto, Corsan, Executive, Feevale, Unisinos, Faccat, Univates, Ulbra, UniRitter Universidade La Salle, QI, Killing, SKA, Executive, Vilage, Abric, IBTeC, Fiocruz, Orisol, SAP, Cursão do Fabão, 20th English, Wizard e Menção Honrosa Unesco. A entrada é franca. Mais informações no site <http://www.mostratec.com.br/pt-br>.

18/10/2019 | **Jornal NH** | Caminhos RS | 5

Polo de inovação: Incubadora Tecnológica de Igrejinha

A tecnologia, cada vez mais, vem impactando a vida das pessoas, realizando transformações e mudando formas de agir e de pensar. Com base nessa realidade, o município de Igrejinha convidou a Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) para fazer parte do

projeto da Incubadora Tecnológica da cidade.

O início das atividades na incubadora está previsto para fevereiro de 2020. Empresas e pessoas físicas, com ideias inovadoras, e que precisem de apoio para desenvolver seus projetos, poderão participar da chamada pública para a inscrição de projetos. Estes, passarão por avaliação completa da FACCAT, na qual seis serão selecionados para a incubadora.

O município pretende fomentar as atividades tecnológicas que tem sido responsáveis pela transformação atual do mundo, permitindo ainda mais a diversificação da matriz econômica e o surgimento de um novo polo. Para o Secretário de Administração e Desenvolvimento Econômico, Leandro Horlle: “Igrejinha deu o primeiro passo para se tornar um polo de inovação, com o lançamento, em parceria com a FACCAT, da Incubadora Tecnológica, que será uma iniciativa pioneira no Vale do Paranhana.”

DESENVOLVIMENTO

A FACCAT, tem em sua filosofia participar das ações que visam o desenvolvimento dos municípios da região e do vale do Paranhana. “Prontamente, a instituição se colocou à disposição para que efetivamente se tornasse realidade o desejo manifestado”, conta o diretor-geral Delmar Backes.

A futura incubadora tecnológica traz uma nova forma de empreender, tanto para as pessoas físicas quanto para as pessoas jurídicas, que terão todo o auxílio que precisarem para desenvolver os seus projetos, com a ajuda dos profissionais da FACCAT que farão o acompanhamento das startups selecionadas. Otimismo que inspira a todos Igrejinha passará a ter diversificação de mercado, gerando empregos e renda, em médio e longo prazo. Para Delmar Backes, a iniciativa é essencial. “É louvável a iniciativa do município em, no presente, preparar o futuro”.

O projeto de lei que autoriza a cidade a ter a incubadora tecnológica ainda tramita na Câmara Municipal de Vereadores, mas o diretor está otimista. “Tenho a convicção de que a matéria será aprovada pela visão que têm os componentes do Legislativo”. Desenvolvimento profissional e da região Segundo a coordenadora dos cursos de Tecnologia da Informação da Faccat, Flávia Pereira Carvalho, a incubadora terá um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos e da região: “Para a Faccat, o projeto é de grande importância ao passo em que oferece aos alunos esse ambiente próprio para que suas ideias se tornem projetos e que esses projetos se desenvolvam e saiam do papel”.

CRESCIMENTO

Para o professor Leonardo Machado, o crescimento e os trabalhos que surgirão a partir das empresas incubadas, será algo aproveitável. “Os resultados provenientes deste trabalho retornarão na forma de projetos e benefícios que possam ser aproveitados para alavancar o desenvolvimento da região. Por ser uma incubadora voltada à área tecnológica, pode ser um gerador de ideias e empresas dessa área, na região”.

O surgimento da incubadora deverá ainda, ajudar a atender a demanda existente de fomento de ideias e projetos, fornecendo um ambiente ideal de crescimento para todos.

Polos tecnológicos de referência no Brasil: Recife/PE: Porto Digital Porto Alegre/RS: TecnoPuc Belo Horizonte/MG: San Pedro Valley São José dos Campos/SP: Parque Tecnológico Florianópolis/SC: Capital da Inovação Santa Rita do Sapucaí: Vale da Eletrônica Campinas/SP: Fundação UNICAMP São José dos Campos/ SP: ITA

18/10/2019 | Metro | Foco | 2

Vestibulares são adiantados

Antes em janeiro, o vestibular da UFRGS, para 2020, será realizado no mês que vem. A prova, cujas inscrições se encerraram no mês passado, ocorrerá nos dias 23, 24 e 30 de novembro, e 1º de dezembro. Com a alteração, outras universidades também se adiantaram, com receio de concorrer com a maior federal do estado.

A PUCRS, que é a maior privada, fará seu exame de verão em um único dia: 27 de outubro, um domingo. Para isso, o número de questões foi reduzido. No ano passado, o vestibular da universidade foi nos dias 1º e 2º de dezembro. As inscrições se encerraram na quarta-feira.

Um dia antes da PUC, 26 de outubro, é a vez da prova da Unisinos, que tem o período de inscrições aberto até a próxima segunda-feira. O estudante que deseja realizar o processo seletivo deve acessar o site unisinos.br/vestibular.

18/10/2019 | O Informativo do Vale | Cidades | 4

“Desafios de trabalhar em família” é tema de reunião-almoço na Acil

A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) promove, na próxima terça-feira, reunião -almoço, tendo com a palestrante a consultora de famílias empresárias, Magda Geyer Ehlers (foto). Ela aborda o tema “Família e Negócios - Desafios e oportunidades de trabalhar em família”. A atividade começa às 11h45min no salão de eventos da Acil, sendo aberta à comunidade.

Durante a exposição, Magda apresentará conceitos e recomendações sobre como as famílias empreendedoras devem agir visando proteger suas relações e negócios sem gerar situações delicadas, onde problemas pessoais tendem a se misturar com questões profissionais.

Magda é fundadora do Instituto Sucessor, consultora de famílias empresárias há 30 anos e conselheira em empresas do sul e sudeste do Brasil. Ministra eventos nacionais e internacionais e possui artigos publicados na imprensa especializada. Tem renomada expertise em administração de conflitos familiares e societários. Graduada em Psicologia (PUC-RS), é certificada pelo Programa Internacional de Alta Performance em Liderança (FDC e ESADE/ Madrid). As confirmações de presença devem ser feitas até as 12h de segunda-feira, somente por meio do site da Acil - www.acilajeado.org.br. O valor é de R\$ 60 para associados da entidade e R\$ 70 para os demais interessados. As vagas são limitadas. Outras informações pelo telefone (51) 3011-6900.

Segmento: Outras Universidades

18/10/2019 | Correio do Povo | Ensino | 9

Agenda do ensino

Alceu Ferraro: Faleceu ontem, o 1º reitor eleito (não nomeado) da Universidade Federal do RS; e ex-presidente da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, nas gestões 1989/1991; 1991/1993). Em 2012, foi agraciado pela Anped com a estatueta Paulo Freire, em reconhecimento às contribuições em Educação.

Docente aposentado da Faculdade de Educação da Ufrgs (Faced), Alceu Ravello Ferraro ainda desempenhava atividades no Programa de Pós em Educação. O professor desenvolvia projetos, pesquisando, principalmente, os temas: analfabetismo/alfabetização, escolarização, letramento e políticas públicas no Brasil e RS. Velório no Memorial Angelus, sala 2, na Capital, com cremação às 10h de hoje.

Carmem Craidy: O Conselho da Faculdade de Educação da Ufrgs aprovou, por unanimidade, o encaminhamento ao Conselho Universitário (Consun) para que a docente aposentada Carmem Maria Craidy receba a distinção de Professora Emérita da Ufrgs. Agora, a indicação será levada ao Consun, para posterior homenagem à docente. Carmen estudou Pedagogia na Unijuí, cursou o mestrado na França e o doutorado na Ufrgs, onde foi professora titular. Atua no Centro Interdisciplinar de Educação Social e Socioeducação, e integra o Conselho Estadual de Educação (CEEEd).

18/10/2019 | Diário de Canoas | Mistura | 15

Agronomia da Ulbra com aula aberta sábado

O curso de Agronomia da Ulbra promove, neste sábado, às 9 horas, o Dia de Campo com Aula Aberta. O encontro, organizado pelos professores do curso em parceria com o Centro Acadêmico, é aberto à Universidade e comunidade em geral. Segundo a coordenadora de Agronomia, Elisabete Gabrieli, a proposta é promover um momento de descontração, levando os participantes a práticas nos espaços de estudo do curso, como laboratórios, canteiros e horta. O planejamento de atividades vai desde coletas e análises de amostras de solo, sementes e qualidade de grãos, até aprendizados nos canteiros forrageiros da horta universitária.

18/10/2019 | Diário de Santa Maria | Educação | 16

Novo laboratório da UFSM traz peças arqueológicas

As cerca de 200 mil peças arqueológicas do acervo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) estão, agora, em um novo local. Na manhã da última segunda-feira, foi inaugurado o Laboratório de Arqueologia, Sociedades e Culturas das Américas (Lasca), vinculado ao Departamento de História do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) da instituição. O espaço fica em uma casa ao lado de prédio da antiga Reitoria, no centro de Santa Maria.

- A universidade conta com mais um espaço para tratar de arqueologia como uma ciência interdisciplinar, que envolve história, antropologia, ciências duras. Esse espaço é aberto à visitação de estudantes, de escolas, do público, sob agendamento, sempre envolvendo pesquisa, ensino e extensão - explica o arqueólogo e coordenador do Lasca, André Luis Ramos Soares.

O espaço, com cerca de 200 metros quadrados, tem pelo menos quatro salas destinadas ao armazenamento das peças. As mais antigas, com cerca de 10 mil anos, pertenceram aos primeiros coletores e caçadores que habitaram o Estado. A arqueologia gaúcha, inclusive, é a terna da mostra inaugural.

A exposição busca explicar o trabalho da arqueologia e mostrar artefatos e maquetes dos diferentes locais e povos que ocuparam o atual território rio-grandense. A visita é guiada por bolsistas do laboratório. O visitante pode conferir objetos como pontas de lanças, cerâmicas e ferramentas antigas, além de maquetes explicativas sobre povos como o guarani e caingangue.

- O que vai para exposição é uma pequena mostra. A maior parte fica guardada em reserva técnica. Temos material arqueológico pré-colonial, como pedras lascadas, cerâmicas, ossos, e material arqueológico histórico, como louças, vidros, objetos metálicos - conta o museólogo Bernardo Duque de Paula.

O local ainda conta com salas administrativas e espaços para a realização de oficinas. (Colaborou Felipe Backes).

COMO FUNCIONA

Confira detalhes de espaço:

Atendimento - Segunda a sexta-feira, das 9h ao meio-dia e das 14h às 17h

Visitação - Deve ser agendada pelo e-mail lascaufsm@gmail.com ou pelo telefone (55)3220-9240

Endereço - Rua Horiano Peixoto, L176, ao lado do prédio da antiga Reitoria, rio centro de Santa Maria

Quanto - De graça.

Bolsas do CNPq terão verba até o fim do ano

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) anunciou ontem que os recursos para o pagamento das bolsas de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) estão garantidos até o fim do ano. Segundo a pasta, foi efetuada a suplementação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2019 para pagamento das bolsas para outubro, novembro e dezembro no valor de R\$ 250 milhões. Desse total, R\$ 93 milhões serão disponibilizados por meio do Projeto de Lei 41, enviado ao Congresso Nacional em 15 de outubro.

O restante, R\$ 156,9 milhões, será disponibilizado por meio de portaria que deverá ser assinada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, nos próximos dias.

Para 2020, a proposta de lei orçamentária já prevê recursos para as atividades do CNPq e o problema não deve se repetir, segundo o ministério. São 84 mil pesquisadores, desde iniciação científica até pesquisadores seniores, que dependem das bolsas.

Marcos Pontes reiterou seu posicionamento contrário a uma eventual fusão entre o CNPq, subordinado à sua pasta, e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

18/10/2019 | Diário de Santa Maria | Educação | 16

Cultura da paz e solidariedade senegalesa é celebrada em festa em Santa Maria

Por meio de um vídeo na tela do celular; Marnadou Ndiaye, por volta do meio-dia de ontem, conversava com familiares da cidade de Touba. Ele, aqui em Santa Maria, e a família, no Senegal, celebravam um dos momentos mais importantes da comunidade senegalesa seguidora do mouridismo: o Grande Magal.

O termo "Mouride" designa de "al mouride", que em árabe equivale a "aspirante", "aquele que aspira a Deus. A doutrina é baseada no legado do seu fundador, Cheikh Ahmadou Bamba, que visava ajudar seus discípulos a alcançar Alá. Além de Touba, evento ocorre em todas as cidades e países que abrigam imigrantes senegaleses.

Um dos princípios do mouridismo é o culto ao trabalho e à solidariedade. Por isso, todo mouride deve trabalhar e redistribuir seu lucro em benefício da comunidade.

A 4ª edição do evento em Santa Maria ocorreu no Centro de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter e teve apoio e organização de Migraïdh, Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão Direitos Humanos e Mobilidade Humana Internacional, representante da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

— Eles economizam ano todo para oferecer esse almo em forma de agradecimento à cidade que os acolheu. É muita beleza e simbolismo - avalia a professora Giuliana Redin, coordenadora do Migraïdh.

18/10/2019 | Diário de Santa Maria | Entrevista | 23

Com a palavra: Sérgio Dias da Silva

Nascido em São Paulo, Sérgio Dias da Silva é professor na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), paleontólogo, biólogo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre e doutor em geociências pela mesma, orientador de mestrado e doutorado e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Além da paixão pela filha Maria Alice, 13 anos, ele também é apaixonado pela profissão. Nesta entrevista, aos 54 anos, o paleontólogo compartilha um pouco da trajetória e fala sobre o carinho que tem por Santa Maria. (Colaborou João Pedro Foletto).

Diário — Qual é a sua relação com Santa Maria?

Sérgio Dias da Silva — uma relação de amor. Embora tenha uma infraestrutura relativamente complexa e deficitária, em alguns sentidos, Santa Maria ainda mantém ares de cidade pequena. Quero permanecer no Coração do Rio Grande por muitos anos.

Diário — Por que escolheu o Coração do Rio Grande para morar?

Sérgio — Por motivos profissionais. Sou professor concursado de instituição federal desde 2004. Nos outros lugares em que

trabalhei, estava distante dos fósseis do Período Triássico. Assim, a pesquisa dependia muito de parceiros e materiais fósseis depositados em diferentes instituições. Em 2013, junto a aluno da Unipampa de São Gabriel, realizei um trabalho de campo na região da Quarta Colônia. Nessa época, já conhecido profissionalmente, comecei a alinhar a possibilidade de atuar na consolidação de um espaço de pesquisa paleontológica na Região Central. Alguns anos antes, o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (Cappa/UFSM) havia sido doado à UFSM pelo Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (Condesus).

Diário — Então foi nesta época que passou a trabalhar na UFSM?

Sérgio — Sim. Um dos responsáveis por essa negociação, junto ao então reitor da UFSM, Felipe Muller, e a atual Diretora do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) da UFSM, professora Sonia Cechin, foi o secretário-executivo do Condesus e, atualmente, aposentado, José Gerundino Itaquí. Minha vinda à UFSM possibilitou minha proximidade dos fósseis. Desde então, centenas de espécimes foram adicionados à coleção do Cappa.

Diário — Então, passou a lecionar na paleontologia?

Sérgio — Na graduação, comecei a estagiar na paleontologia. Iniciei meu mestrado sob orientação do paleontólogo Cesar Leandro Schultz, que também foi meu orientador no doutorado. Depois, passei em concurso para a Universidade Federal do Tocantins, onde trabalhei por dois anos e meio. Em seguida, fui para a Universidade Federal do Pampa, em São Gabriel, onde fiquei por sete anos. Na sequência, vim para a UFSM, onde trabalho há cinco anos. Meu ponto de partida foi o estágio na UFRGS, onde intercalei atividades de ensino em graduação e pós-graduação, pesquisa e orientação em pós-graduação. Hoje, tenho lotação profissional no Departamento de Ecologia e Evolução do CCNE e leciono no curso de pós-graduação em Biodiversidade Animal da UFSM.

Diário — Qual foi a sua principal influência para estudar biologia?

Sérgio — Cita Crés: o falecido naturalista e paleontólogo americano Stephen J. Gould, o biólogo evolucionista Richard Dawkins, e o pai da Teoria da Evolução, Charles Darwin. Outros me influenciaram. Se fosse enumerá-los aqui, correria o risco de esquecer algum nome.

Diário — Cite um momento marcante da profissão.

Sérgio — Todos em que fui homenageado em formaturas e a inauguração da Mostra Paleontológica Irmãos Carginin no Cappa/UFSM, pequeno museu que montei junto à equipe de técnicos paleontólogos e estudantes do Cappa. Há, ainda que raros, os instantes em que encontramos um fóssil. É mágico trazer à luz animais que há centenas de milhões de anos desapareceram e conseguimos recuperá-los para a ciência.

Diário — Como avalia a importância da paleontologia?

Sérgio — O estudo do registro fóssil é fundamental no entendimento da biodiversidade atual. A paleontologia tem grande importância econômica. As empresas petrolíferas dependem dessa área nas atividades exploratórias. Além disso, empreendimentos de grande porte, como a implantação de usinas hidrelétricas, de linhas de transmissão elétrica, de construção de rodovias e ferrovias, de aterramentos para indústrias, entre outras, demandam do trabalho de salvamento paleontológico, o qual está se tornando exigência legal em âmbito municipal, estadual e federal. Profissionais dessa área são cada vez mais requisitados.

Diário — Além do trabalho, o que o senhor gosta de fazer?

Sérgio — Gosto de ler, de viajar, de ir ao cinema, de ouvir música. Além disso, adoro tocar um pouco de violão, guitarra e cantar, ainda que, como diz minha filha, de forma desafinada. Gosto de esportes. Já pratiquei várias modalidades, desde artes marciais, passando por skate, patins, bicicleta. Hoje, me limito às corridas. Pretendo voltar a correr com regularidade, por recomendações médicas. Participei de algumas provas nas modalidades de 5, 10 e 21 quilômetros. Há dois anos, faço meditação. Não sei se conseguiria abrir mão dessa atividade que traz tantos benefícios.

Diário — E as viagens?

Sérgio — Viajar é um tópico à parte. Sempre que posso, viajo com minha filha, Maria Alice, para outros países. Quando me aposentar, pretendo conhecer pelo menos 30 países entre os cinco continentes. Só não viajo mais devido aos custos financeiros. Quando não dá para sair do país, não me faço de rogado. Compro uma passagem para qualquer destino nacional e fico bem feliz. Nosso país é muito lindo e é um privilégio viver nele. Sou portador de passaporte e tenho identidade portuguesa. Mesmo assim, não tenho nenhuma intenção de deixar o país. Gosto muito do Brasil.

18/10/2019 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 4

Sábado Solidário na Restinga

Amanhã, das 10h às 15h, alunos e professores da Faders participam do Sábado Solidário. A ação vai levar serviços de saúde, bem-estar e orientações para a população da Restinga. Os atendimentos ocorrem gratuitamente na ONG Renascer da Esperança (Av. Macedônia, 199).

18/10/2019 | Gazeta do Sul | Geral | 2

Homem é flagrado se masturbando e tenta invadir casa no Santo Inácio

Gurias! Tenho um grupo de WhatsApp de mulheres que foram vítimas dele. Isso já ocorre há mais de dois anos aqui no Bairro Universitário e agora está ampliando, e com mais gravidade. Se você passou por alguma situação parecida me chame para poder adicioná-la no grupo.

Cris Bastos

Há poucos meses aconteceu com a minha filha, quando ela foi visitar o túmulo da filha dela e se deparou com um cara se masturbando atrás de uma sepultura. Ela chamou o marido e os guardas municipais, mas quando chegaram, a pessoa desapareceu.

Lisane do Carmo

Estou recebendo mensagens de universitárias e colegas da Unisc e o assunto é este entre as meninas estudantes que moram no Bairro Universitário. Me adicionaram aos grupos de WhatsApp delas, é uma rede feminina que esse doente não imagina! Mulheres protegendo umas as outras! Gurias, andem juntas, cuidem-se, solicitem companhia, e a qualquer sinal, acionem a polícia.

Nicole Garske Weber

Esses dias, perto do Shopping Germânia, um homem estava fazendo a mesma coisa. Não sei se é o mesmo.

Paulo Ricardo Machado

18/10/2019 | Gazeta do Sul | Geral | 8

Ainda há ingressos para ouvir Ranolfo Vieira

O vice-governador Ranolfo Vieira Júnior é o palestrante da edição extra da reunião-almoço Tá na Hora, nesta segunda-feira, ao meio-dia, no restaurante do Hotel Águas Claras, em Santa Cruz do Sul. RS Seguro: Programa estruturante e transversal de governo para a Segurança Pública é o tema que apresentará no encontro, promovido pela Associação Comercial e Industrial (ACI). Ainda há ingressos à venda na secretaria da ACI, ao valor de R\$ 60,00 (associados) e R\$ 80,00 (não associados). As inscrições podem ser feitas pelo fone/WhatsApp (51) 3713 1400 ou e-mail relacionamento@acisantacruz.org.br.

Acumulando também a função de secretário estadual da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior tem graduação em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), especialização em Gestão de Segurança na Sociedade Democrática pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e pós-graduação no curso superior de Formação de Delegados de Polícia pela Academia da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Acadepol).

Delegado de polícia desde 1998, foi chefe da Polícia Civil gaúcha de 2011 a 2014 e secretário de Segurança Pública e Cidadania de Canoas em 2017 e 2018. Trabalhou no Departamento Estadual de Investigações Sobre o Narcotráfico (Denarc) e na Delegacia Especializada em Furtos, Roubos e Capturas (Defrec), em Canoas. Também foi diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) por seis anos. O Tá na Hora conta com o patrocínio da JTI, Grupo RBS, Unimed, Universal Leaf, BRDE, Unisc e Souza Cruz.

18/10/2019 | Jornal do Comércio | Cursos & Concursos | 15

Feevale

A Universidade Feevale recebe inscrições para quatro doutorados e nove mestrados. As inscrições podem ser feitas até o dia 4/11, pelo site www.feevale.br/stricto, selecionando a página de cada curso.

18/10/2019 | Jornal do Comércio | Cursos & Concursos | 15

Unisinos

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) abre as inscrições para o Vestibular de Verão 2020. O processo seletivo contempla cursos nas modalidades presencial, híbrido e EaD. Site: unisinos.br/vestibular.

18/10/2019 | Jornal do Comércio | Diversas | 15

NASA

Entre esta sexta-feira e domingo, o Campus II da Universidade Feevale, na ERS-239, 2.755, sedia o Nasa Space Apps Challenge Novo Hamburgo 2019. Trata-se de uma competição internacional feita, simultaneamente, em mais de 200 cidades em todo o mundo. Os participantes recebem desafios desenvolvidos pela Nasa e, para solucionar as questões, recebem acesso a dados da agência.

18/10/2019 | Jornal VS | Sabe-Tudo | 2

Falando sobre o Mulheres Empreendedoras

O núcleo da Acist de São Leopoldo promove na próxima terça-feira, dia 22, o evento Nucleadas na Arena: Liderança em Ação

1 - Um evento de debates e ações Simone Engbrecht (foto), coordenadora e mediadora do evento, destaca: “vamos expor serviços e produtos e falar sobre os desafios da liderança na atualidade.”

2 - Aberto a toda comunidade Ação será na sede social da associação, no Jardim América, das 16 às 20 horas. O ingresso será solidário: um acessório feminino que será doado à Força Rosa.

3 - Inscrições, infos e palestras Inscrição direta no site da Acist-SL. Informações pelo fone 3037-6065 e e-mail eventos@acistsl.com.br. Susana Kakuta, CEO do Tecnosinos, será palestrante.

18/10/2019 | O Timoneiro | Geral | 4

Orientação jurídica

Neste sábado, 19, a UniRitter irá abrir as portas do Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (Sajuir) para atender à comunidade. A assistência à população será realizada por professores e alunos da universidade. Além disso, a Oficina de Direito permitirá que os futuros alunos possam presenciar a atuação do Sajuir. A ação tem como objetivo proporcionar uma experiência de muito aprendizado sobre as diversas atuações da área. Basta comparecer à unidade do Sajuir dos campi FAPA ou Canoas entre 11h e 14h. O atendimento será por ordem de chegada.

18/10/2019 | Zero Hora | Notícias | 31

Festival discute a nova ordem digital

O Festival de Interatividade e Comunicação (FIC) completa 15 anos e parte do tema "Nova Ordem Digital" para discutir perspectivas para o futuro do trabalho, as novas lógicas de consumo, a produção de conteúdo e a geração de receita em negócios digitais, nos dias 28 e 29 de outubro, na Unisinos Porto Alegre.

As palestras se dividem em três trilhas de transformação tecnológica: Conteúdo e Engajamento, Experiência e Consumo e Tecnologia e Convergência. A costura entre as trilhas é o impacto do digital nas relações e nos hábitos da sociedade, tanto que os curadores buscaram palestrantes não só com base em negócios, mas também em antropologia e ciências sociais.

- Passamos da fase de discutir a chegada do digital, já estamos em uma realidade pós-digital, com pelo menos duas gerações que nasceram nesse ambiente. Para eles, não há um mundo antes e depois do digital, este é o mundo - diz a professora da Unisinos Melissa Lesnovski, coordenadora de curadoria do FIC19.

O mix de palestras conta com destaques no cenário regional da inovação, como Gustavo Guertler, CEO da editora Belas Letras, que ganhou o Prêmio Nacional de Inovação Sebrae/CNI 2019 na categoria Inovação em Marketing, e Vinícius Dambros, criador da Delivery Much, aplicativo de entregas que faz sucesso em Santa Maria. Também traz nomes de reconhecimento internacional, como Roberta Yoshida, sócia da consultoria Deloitte Brasil, que vai apresentar dados de uma pesquisa que influenciou conversas sobre o futuro do trabalho no SXSW, um dos principais eventos de inovação no mundo, realizado em Austin, nos Estados Unidos.

- Uma tendência é resultado de movimentações na sociedade, precisamos entender como a tecnologia mudou nossas percepções para então pensar em experiências de consumo e outras soluções - destaca Melissa.

CONTEÚDO E ENGAJAMENTO

Uma das atrações mais esperadas é Bia Granja, uma das fundadoras do Youpix, um dos principais eventos sobre conteúdo digital no Brasil. A programação conta ainda com Felipe Oliva, cofundador da Squid, primeira plataforma de marketing de influência no país; Rafael Sbarai, gerente de Formatos de Esporte do Grupo Globo; Bruno Natal, cofundador da Queremos!, que conecta fãs, artistas e produtores para promover shows; e Ivan Mizanzuk, dos podcasts Anticast e do Projeto Humanos.

EXPERIÊNCIA E CONSUMO

Esta trilha conta com nomes como Andreza Delgado, produtora e criadora do PedfaCon, a primeira comic con (encontro de amantes da cultura nerd) na periferia. A especialista em pesquisa de tendências, Patrícia Sant'Anna, da Tendere, vai falar sobre consultoria com base em pesquisas de mercado, e o antropólogo Michel Alcoforado, da Consumoteca, vai mostrar como a noção do tempo mudou com o avanço do digital.

TECNOLOGIA E CONVERGÊNCIA

Além da esperada fala sobre "A Evolução do Trabalho: 7 Novas Realidades", de Roberta Yoshida, a trilha vai contar com uma entrevista no palco com Leandro Demori, editor-executivo do The Intercept Brasil, responsável pela divulgação da série eVazajato,

que tomou públicos diálogos entre investigadores da Operação Lava-Jato. Aline Vasquez vai apresentar o case da Panvel, mostrando como empresas tradicionais também são desafiadas pela transformação digital.

Segmento: Interesse

18/10/2019 | O Estado de S. Paulo | Metr pole | 19

Bolsas do CNPq estão garantidas este ano, diz ministro

O ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, disse ontem que a verba para o pagamento das bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para este ano está garantida. O ministro ainda reafirmou ser contra a fusão do CNPq com a Coordena o de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes),  rg os de desenvolvimento da ciência do País.

A proposta de jun o foi antecipada pelo Estado. Depois de dizer que só teria dinheiro até agosto, Pontes afirmou que o ministro da Economia, Paulo Guedes, deverá assinar nos próximos dias uma portaria liberando R\$ 157 milhões, que cobrir  as bolsas do CNPq nos próximos dois meses. Um projeto de lei enviado ao Congresso prevê mais R\$ 93 milhões para o mês de dezembro

“Fiquei muitas noites sem dormir, assim como muitos bolsistas que dependem dos recursos para continuar pesquisas e sobreviver.” O ministro também disse que serão descontingenciados R\$ 180 milhões para o projeto do acelerador de partículas Sirius, localizado em Campinas, no interior paulista. Com isso, os primeiros projetos deverão começar no ano que vem, com o foco no pré-sal.

Embate.

Sobre a fusão entre o CNPq e a Capes – ligada ao Ministério da Educa o –, Pontes afirmou que a proposi o foi feita pelo MEC e está em discussão. Ele disse que o presidente Jair Bolsonaro não se posicionou sobre o assunto. “Nossa posi o   que o CNPq e a Capes se mantenham separadas. Se houvesse fusão das duas, o endereço correto (para a nova entidade) seria aqui, para manter políticas de ciência e tecnologia.” Criados em 1951, os dois órgãos têm fun oes distintas. A Capes tem a missão de aprimorar a forma o de profissionais de ensino superior. Já o CNPq se concentra em fomentar projetos de pesquisa.

18/10/2019 | Valor Econ mico | Especial | 4

Como salvar a educa o

<https://valor.globo.com/eu-e/noticia/2019/10/18/com-propostas-e-demografia-a-favor-e-possivel-mudar-ensino-publico-no-brasil.ghtml>